

Relatório de Actividades
Ano 2002



Ficha Técnica

Cooperação Portuguesa no sector Agrícola
Relatório de Actividades 2002

Edição:
Divisão de Cooperação para o Desenvolvimento
Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar
Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

Coordenação:
Francisco Chorão da Costa

Elaboração:
João Nunes da Silva , Francisco Chorão da Costa

Colaboração:
Isabel Monteiro, João Graça, Ana Cabeças

Contacto:
Rua Padre António Vieira, nº 1, 1099 - 073 Lisboa
Telef: 21 381 93 31; Fax: 21 386 71 61; e-mail: fchorao@gppaa.min-agricultura.pt

Julho 2003

ÍNDICE

I. Enquadramento Geral

- I. 1 Cooperação para o Desenvolvimento no Sector Agrícola**
- I. 2 Recursos Financeiros e Execução Orçamental**

II. Cooperação Bilateral

- II. 1 Angola**
- II. 2 Cabo Verde**
- II. 3 Guiné-Bissau**
- II. 4 Moçambique**
- II. 5 São Tomé e Príncipe**
- II. 6 Timor**

III. Cooperação Multilateral

- III. 1 União Europeia (UE)**
- III. 2 Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)**

IV. Apoios a entidades nacionais

- IV. 1 Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP)**
- IV. 2 Edição e divulgação de trabalhos técnico-científicos**

V Anexos

- V. 1 Orçamento e Execução de 2002 por países.**
- V. 2 Organismos e Técnicos envolvidos na Cooperação em 2002**
- V. 3 Endereços Electrónicos**
- V. 4 Abreviaturas**

I. Enquadramento Geral

I. 1 Cooperação para o Desenvolvimento no Sector Agrícola

Dentro dos princípios definidos para a política de cooperação portuguesa - Resolução do C.M. n.º 43/99, de 18 de Maio - a cooperação para o desenvolvimento, no sector agrícola, tem coordenado a ajuda com as prioridades definidas pelos países destinatários, por forma a garantir a sustentabilidade do processo.

Princípios da política de cooperação portuguesa	
Respeito pelos direitos humanos	Sustentabilidade das acções
Cooperação para o progresso da humanidade	Equidade na repartição dos benefícios
Parceria com os países destinatários	Coerência com outras políticas
Concertação com os países doadores	

Os principais objectivos da cooperação portuguesa, assumidos para o sector, são a redução da pobreza, o estímulo ao crescimento económico e o reforço da democracia e do estado de direito, tendo como principais instrumentos de actuação a prestação de assistência técnica, a formação profissional e os donativos em espécie.

Principais objectivos específicos	Principais instrumentos de actuação
Redução da pobreza	Assistência técnica
Estímulo ao crescimento económico	Formação profissional
Reforço da democracia e do estado de direito	Donativos em espécie

Obedecendo aos princípios gerais, a cooperação portuguesa no sector agrícola procura que os programas se enquadrem nas políticas nacionais de cada país, tenham avaliação sistemática e carácter plurianual.

Os programas sectoriais são integrados nos Programas Indicativos de Cooperação, de carácter trienal e nos Programas Anuais de Cooperação, coordenados pelo Instituto da Cooperação Portuguesa (ICP) - actualmente Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), resultante da fusão do ICP com a Agência Portuguesa de Apoio ao Desenvolvimento, APAD. (Decreto-Lei n.º 5/03, de 13 de Janeiro).

Os Programas Indicativos são acordados com os países destinatários e concretizados na forma de programas, projectos e acções, cabimentados anualmente no Orçamento de Estado.

No âmbito do MADRP, as actividades são coordenadas pelo Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar (GPPAA), excepto em Timor em que, com a extinção do Comissariado de Apoio à Transição de Timor-Leste (CATTL) na data da independência do país (20 de Maio), os projectos de cooperação, então em curso, passaram a ser coordenados pelo ICP.

Essencialmente, tem sido prestada assistência técnica e formação profissional, sobretudo por funcionários do Ministério e fornecidos materiais e equipamentos de uso agrícola e de apoio aos serviços, enviados de Portugal ou adquiridos localmente.

Os programas implementados têm procurado obedecer às principais prioridades definidas para o sector: a formação profissional agrícola, a actividade produtiva na agricultura e a modernização da sociedade civil e da administração pública.

A tomada de opções tem-se orientado segundo 4 critérios:

1) a eficácia, conseguida com a preparação de projectos em torno de um todo coerente; 2) o impacto socio-económico, resultante da concretização dos projectos; 3) a sustentabilidade, ou garantia de que as acções se reproduzam para além da vida dos projectos; 4) a visibilidade, que requer a concentração dos recursos em poucos projectos.

Principais prioridades sectoriais:	CrITÉRIOS de actuação:
✓ Formação profissional e educação	✓ Eficácia
✓ Actividade produtiva e infraestruturas	✓ Impacto socio-económico
✓ Modernização da sociedade e suas instituições	✓ Sustentabilidade
	✓ Visibilidade

A cooperação portuguesa no sector agrícola está geograficamente concentrada nos PALOP e em Timor, de acordo com as opções da política de cooperação portuguesa, sendo desejável que venha a alargar-se a outros países e regiões.

É na cooperação bilateral que assenta o maior esforço da cooperação neste sector, havendo contudo vantagens e capacidades técnicas em aumentar a participação nos organismos multilaterais de ajuda ao desenvolvimento.

I. 2 Recursos Financeiros

I. 2. 1 Orçamento da Cooperação Portuguesa

As principais dotações destinadas à Cooperação têm sido repartidas pelo Ministério das Finanças/Direcção-Geral de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (DGAERI) e pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), que tutelava o ICP e a APAD. Em conjunto, os dois Ministérios concentram quase 90% do orçamento da cooperação portuguesa.

A cooperação no sector agrícola só em parte é financiada por verbas orçamentadas no Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP). O Ministério dos Negócios Estrangeiros (ICP e APAD), o Ministério das Finanças, bem como, pontualmente, organismos internacionais de cooperação para o desenvolvimento, participam no financiamento da cooperação neste sector.

Orçamento da Cooperação Portuguesa - Dotações por Ministério

Ministério	2001	%	2002	%	2003 *	%
MADRP/ Sector Agrícola	499	0,1%	469	0,1%	250	
Ministério das Finanças	156 915	41,1%	170 473	43,1%	*	
Ministério dos Negócios Estrangeiros	171 406	44,9%	178 801	45,2%	*	
Outros Ministérios	52 817	13,8%	45 579	11,5%	*	
Cooperação Portuguesa	381 637	100,0%	395 322	100,0%	*	

Fontes: PIC 2001 e 2002 – ICP/MNE.

Unidade de Valor: 1000 €

* Não foi publicado o PIC para 2003

Adicionando as dotações dos vários Ministérios verifica-se que, para o agregado Agricultura, Silvicultura e Pescas estava prevista, em 2002, uma verba correspondente a apenas 0,7 % do orçamento total da Cooperação Portuguesa, sendo, ainda assim, uma parte significativa do valor atribuído aos sectores de produção (1,5 %).

Orçamento da Cooperação Portuguesa - Dotações por Sector

Sectores ¹	2002	%	2003 *	%
Infra-estruturas e Serviços Sociais	142 367	36,0		
Infra-estruturas e Serviços Económicos	66 955	16,9		
Sectores de Produção	5 866	1,5		
Agricultura, Silvicultura e Pescas	2 619	0,7		
Outros sectores produtivos	3 247	0,8		
Multisectorial	44 331	11,2		
Multilateral	71 400	18,1		
Ajuda a Programas e em Produtos	46 388	11,7		
Outros	18 014	4,6		
Orçamento da Cooperação	395 322	100,0		

¹Segundo a óptica da distribuição sectorial do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD) da OCDE.

Fonte: PIC 2002 – ICP/MNE.

Unidade de Valor: 1000 €

* Não foi publicado o PIC para 2003

Para 2002, a verba consignada à cooperação no orçamento do MADRP sofreu um corte de 6% face a 2001, reduzindo-se para € 468,9 mil. Destes, € 128,4 mil estavam afectos a rubricas de pessoal e para as Pescas estavam destinados € 45,6 mil, o que em conjunto perfazia 37% do total.

A dotação destinada à cooperação, tem vindo a reduzir-se relativamente ao próprio orçamento do MADRP, representando nos últimos anos uma fatia inferior a 0,20%, sendo em 2003 de apenas 0,1%.

Peso da Cooperação no Orçamento do MADRP

	Cooperação	%	MADRP ¹
1999	673,9	0,26	255 279,3
2000	648,4	0,24	275 838,7
2001	498,8	0,18	279 640,1
2002	468,9	0,19	249 407,6
2003	250,0	0,10	246 391,6

¹Excluindo as Pescas e os Investimentos do Plano.

Fontes: MADRP (GPPAA); Orçamento do Estado.

Unidade de Valor: 1000 €

I. 2. 2 Financiamento

O financiamento, das actividades de cooperação acompanhadas pelo GPPAA, tem sido assegurado pelo orçamento específico do MADRP e por verbas do ICP, da APAD e do Ministério das Finanças.

Fontes de Financiamento:
Orçamento do MADRP/GPPAA/Cooperação
Organismos do MADRP
Ministério das Finanças / DGAERI
ICP /APAD

Parte dos custos da cooperação, embora não orçamentados, foram suportados por vários organismos, do MADRP, podendo ser avaliados pelos vencimentos dos técnicos durante o período em que estiveram envolvidos em acções.

Em 2002, esse custo de afectação dos técnicos, suportado pelos organismos, foi calculado em € 20 485. Por outro lado, os encargos com a permanência de funcionários do MADRP em organismos internacionais ligados à cooperação para o desenvolvimento foram também suportados por organismos do MADRP, nomeadamente:

- O Conselheiro junto da Embaixada de Portugal em Roma – FAO;
- Os Técnicos em Moçambique e em Timor.

I.2.3 Custos de Execução

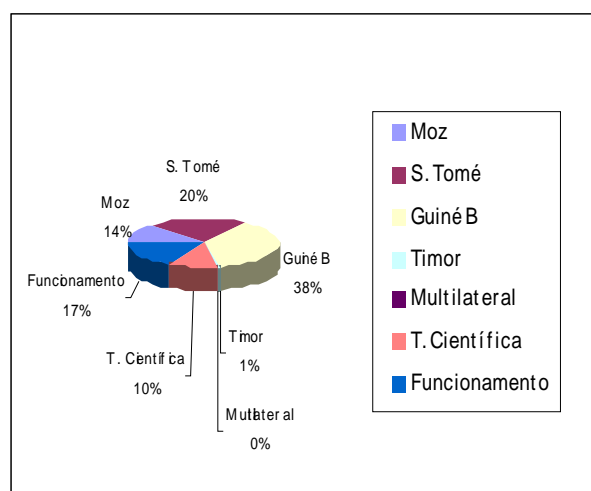
Em 2002, o valor executado com acções acompanhadas pelo GPPAA, teve uma redução de 3,4%, face a 2001, situando-se em € 664 mil. O facto de não terem sido acordados novos PIC, para se iniciarem em 2002, não permitiu um melhor nível de execução orçamental.

Repartição dos custos da Cooperação Agrícola: acções acompanhadas pelo GPPAA

Acções	2001	2002
Cooperação Bilateral	530,0	477,8
Moçambique	284,8	90,9
São Tomé e Príncipe	150,5	133,4
Guiné-Bissau	94,6	249,7
Timor		3,8
Cooperação Multilateral	--	2,5
Cooperação técnico-científica	26,9	68,1
Estágios de técnicos e finalistas	7,8	6,4
Apoio à AJAP	7,7	20,0
Organismos internacionais	11,5	31,0
Publicações		10,6
Funcionamento da DCD	130,2	115,6
Total	687,1	664,0

Fonte: Centro de Custos da DCD / GPPAA / MADRP.

Unidade de Valor: 1 000 Euros (€)



Na Guiné-Bissau, tinham sido previamente criadas condições para a retoma do projecto do Centro Experimental e de Fomento Frutícola e Hortícola do Quebo e prestou-se apoio à formação de técnicos do MAFCP, em Portugal. Em Moçambique, concluíram-se algumas acções incluídas no PIC1999/2001, terminou o projecto de Formação de Formadores e de Técnicos de Audiovisuais co-financiado pela DGAERI/MF, prosseguiu o apoio à AJAP para acompanhamento dos projectos de instalação de jovens agricultores e foi apoiada a elaboração do PAN no âmbito da UNCCD.

II. Cooperação Bilateral no Sector Agrícola

Para o ano 2002, não foram acordados novos Programas Indicativos para Moçambique e Angola e para S. Tomé e Príncipe, apesar de estar assinado o PIC 2002/2004, não foi acordado o PAC 2002. Relativamente a Moçambique e a S. Tomé e Príncipe, os Programas de Cooperação acordados vigoraram entre 1999 e 2001 prevendo-se, no final daquele período, a continuidade da intervenção no âmbito de novos PIC. Deste modo, os técnicos deslocados nestes países para acompanhamento da execução dos projectos e acções, continuaram nos países na expectativa do normal reinício das actividades, o que não se verificou.

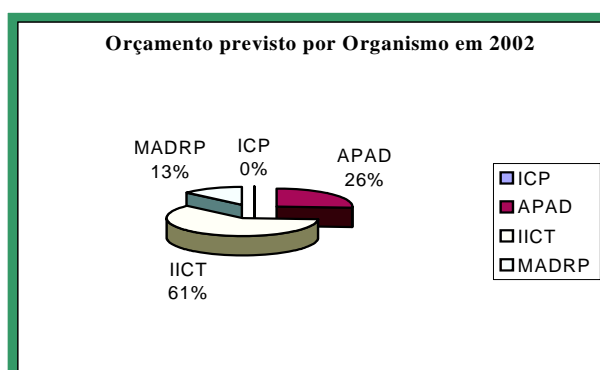
Cooperação Bilateral no sector Agrícola

Orçamento por organismo 2001/02/03

Organismos	2001	2002	2003*
MADRP/ GPPAA	348,7	248,5	121,3
MNE/ ICP	349,2	--	--
MCT/ IICT	--	1 163,9	--
MF/ DGAERI	448,9	149,6	--
MNE- MF/ APAD	5 207,5	498,8	--
Total	6 478,9	2 060,9	

Fonte: PIC 2001/2002 –ICP/MNE. Unidade de Valor: 1000 €

* Não foi publicado o PIC para 2003

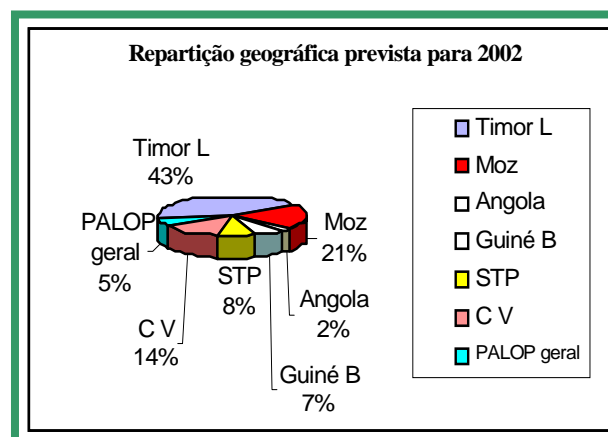


Repartição geográfica prevista 2001/02

Países Beneficiários	2001	2002
Moçambique	5 313,5	246,2
Angola	384,1	29,3
Timor Lorosae	349,2	502,8
Guiné-Bissau	147,2	82,3
S. Tomé e Príncipe	210,2	89,8
Cabo Verde	49,9	161,2
PALOP geral	24,9	61,9
PeD geral	--	887,3
Total	6 478,9	2 060,9

Fonte: PIC 2001, 2002 – ICP/MNE.

Unidade de Valor: 1000 €.



Programação e orçamento previstos por organismo em 2001 e 2002

Cooperação Bilateral no sector Agrícola

		2001	2002
Países/Programas /Projectos		Euros	Euros
Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar		348 660	248 500
Angola	Apoio Institucional e a projectos na área agrícola	34 916	
	Programação / Apoio a projectos		5 000
Guiné-Bissau	Projecto do Centro Frutícola e Hortícola do QUEBO	97 266	72 000
Moçambique	Apoio institucional, PROAGRI e Ensino Agrário	105 995	
	Apoio a projectos a acordar		84 000
S. Tomé e Príncipe	Programa de Apoio às Médias Empresas Agrícolas	110 484	
	Apoio a projectos a acordar		78 500
Cabo Verde	Execução de Projectos na área agrícola		5 000
Timor Leste	Desenvolvimento agrícola		4 000
Instituto da Cooperação Portuguesa – ICP		423 980	--
Angola	Apoio Institucional e Inst Médio Agr de Tchivinguiro	74 820	
Guiné-Bissau	Projecto do Centro Frutícola e Hortícola do QUEBO	49 880	
Moçambique	Apoio institucional, PROAGRI e Ensino Agrário	124 700	
S Tomé e Príncipe	Programa de Apoio às Médias Empresas Agrícolas	99 760	
Cabo Verde	Cursos de bacharelato na área agrícola	49 880	
PALOP	Pós-graduação de técnicos dos PALOP no INIA	24 940	
Direcção Geral de Assuntos Europeus e Relações Internacionais		448 918	149 639
Angola	Linha de crédito para micro-financ rural ao Café	249 399	
Moçambique	Formação de formadores e de técnicos de AV's	199 519	149 639
Agência Portuguesa de Apoio ao Desenvolvimento – APAD		5 207 450	498 798
Moçambique	Apoio à instalação de Jovens Agricultores – AJAP	598 557	
Moçambique	Sistema de Irrigação do Chókwè	4 259 734	
Timor Lorosae	Desenvolvimento Agrícola	349 159	498 798
IICT - Instituto de Investigação Científica Tropical		--	1 163 921
Angola	Estudo da biodiversidade vegetal - família Leguminosae		24 341
Cabo Verde	Ordenamento regional e desenvolvimento rural		104 349
	Fomento da cunicultura e da avicultura para Santiago		39 380
Guiné-Bissau	Estudo da esquistossomose e da dicroceliose dos ruminantes		10 325
Moçambique	Agricultura urbana - registo e potencialidades		12 570
S. Tomé e Príncipe	Qualidade da produção do cacau		11 298
PALOP	Vários		156 897
Outros PeD	Vários		804 761
Total da Cooperação Bilateral no Sector Agricultura		6 429 008	2 060 858

Fonte: PIC 2001/2002 CAD 311 – ICP/MNE

Unidade de Valor: Euros (€)

Nota: Esta tabela resume os projectos listados na base de dados do ICP para o CAD 311 - Agricultura e Pescas. O total é inferior às Dotações do Sector no Orçamento da Cooperação Portuguesa, (2002: € 2 619 mil), uma vez que estas incluem outras despesas, nomeadamente as de Funcionamento dos organismos gestores dos projectos.

II. 1 Angola

O Programa Indicativo de Cooperação (PIC) Portugal-Angola 2000/2002 foi assinado em Lisboa, no início de Julho de 2000. No domínio da Agricultura foram acordadas, para o ano 2002, verbas no valor de € 29 341, dos quais € 5 000 a financiar pelo GPPAA.

PIC Portugal-Angola: Orçamento para a Cooperação no Sector Agrícola em 2001 e 2002

Projectos		2001	2002
MF/ DGAERI	Linha de crédito para micro-financiamento rural ao Café	249 399	
MADRP/ GPPAA	Programação e apoio a projectos na área agrícola	34 916	5 000
MNE/ ICP	Apoio Institucional e Inst. Médio Agrário. de Tchivinguiro	99 760	
MC/ IICT	Leguminosas		24 341
Projectos em Angola		384 075	29 341

Fonte: PIC 2001/2002 CAD 311 – ICP/MNE.

Unidade de Valor: Euros (€)

Entre os projectos de cooperação com Angola no domínio agrícola, destaca-se unicamente o projecto “Leguminosas”, a cargo do Ministério da Ciência/IICT.

Por parte do GPPAA, estava prevista a preparação e o apoio à execução de projectos nas Direcções Provinciais de Agricultura de Quanza Sul e Benguela, o que não se concretizou.

II. 2 Cabo Verde

O último Programa Indicativo de Cooperação (PIC) Portugal - Cabo Verde foi assinado em Abril de 1999, para o triénio 1999/2001, não estando nele incluído qualquer projecto ou acção no âmbito do MADRP. Para o ano 2002, foi previsto um montante de € 161 199 para execução de projectos na área agrícola, por parte do GPPAA e por parte do Instituto de Investigação Científica Tropical.

O GPPAA previa concretizar o apoio financeiro a uma ONG na fase de implementação de um projecto agro-pecuário e a preparação de um programa de cooperação, o que não se concretizou. Foi, contudo, apoiada a formação em Portugal de dois técnicos de Cabo Verde.

O IICT previa realizar projectos aplicados à Pecuária, Ordenamento / Solos e Conservação de produtos.

PIC Portugal - Cabo Verde: Orçamento para a Cooperação no Sector Agrícola em 2001 e 2002

Projectos		2001	2002
MADRP/ GPPAA	Execução de Projectos na área agrícola		5 000
MNE/ ICP	Cursos de bacharelato na área agrícola	49 880	
MCT/ IICT	Investigação aplicada a Solos e Pecuária		156 199
Projectos em Cabo Verde		49 880	161 199

Fonte: PIC 2001/2002 CAD 311 – ICP/MNE.

Unidade de Valor: Euros (€)

II. 3 Guiné-Bissau

As acções de cooperação agrícola com este país, foram formalmente reiniciadas com a assinatura do Protocolo de execução do Projecto “Centro Experimental e de Fomento Frutícola e Hortícola do Quebo”, (CEFFHQ) em Outubro de 2001 e cuja execução teve início em Março de 2002. No decurso de 2002, procedeu-se a algumas despesas de investimento para aquisição de equipamentos e despesas para reparação de construções, equipamentos e materiais e aquisição de materiais necessários à execução dos trabalhos programados. Foi contemplada a formação em informática para técnicos do Centro e foi adquirido equipamento informático para apoio à gestão do Centro e disponibilizadas verbas para funcionamento. Foram realizadas 4 missões técnicas de Acompanhamento e Programação e realizada a 1ª Reunião da Comissão Paritária. Foram ainda financiados 3 estágios para finalistas de licenciaturas para alunos da UTAD e do ISA.

PIC Portugal Guiné-Bissau: Orçamento para a Cooperação no Sector Agrícola em 2001 e 2002

Projectos		2001	2002
MADRP/ GPPAA	Projecto do Centro Fruticola e Horticola do QUEBO	97 266	72 000
MNE/ ICP	Projecto do Centro Fruticola e Horticola do QUEBO	49 880	
MC/ IICT	Veterinária		10 325
Projectos na Guiné-Bissau		147 145	82 325

Fonte: PIC 2001/2002 CAD 311 – ICP/MNE.

Unidade de Valor: Euros (€)

No âmbito do apoio institucional ao Ministério de Agricultura da Guiné- Bissau (MAFCP) concretizou-se algum apoio em material informático e administrativo aos seus Serviços, e apoio à deslocação do Sr. Ministro da Agricultura, Florestas, Caça e Pecuária (MAFCP) a Portugal. Foram igualmente financiados 8 estágios de curta/média duração a técnicos do MAFCP, na DGF e na Companhia das Lezírias, num total de 28 meses/homem.

II. 4 Moçambique

Aguardando-se a preparação e aprovação de um novo PIC com este país, em 2002, foram concluídos alguns dos projectos iniciados anteriormente, nomeadamente a reabilitação de infra-estruturas e equipamentos destruídos pelas cheias no início de 2000, e o Projecto de Formação de Formadores e de Técnicos de Audiovisuais.

Foi dada continuidade ao Protocolo estabelecido entre este Gabinete e a AJAP, em Março de 2001, visando o acompanhamento dos projectos de instalação dos jovens agricultores no âmbito do Regulamento aprovado pelo Despacho Conjunto nº 607/99, de 27 de Julho. Foi igualmente dado apoio ao Ministério do Ambiente (MICOA) à elaboração do Plano de Acção Nacional de Moçambique (PAN), no âmbito da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Seca e à Desertificação (UNCCD).

PIC Portugal-Moçambique: Orçamento para a Cooperação no Sector Agrícola em 2001 e 2002

Projectos		2001	2002
MF/ MNE/ APAD	Apoio à instalação de Jovens Agricultores - AJAP	598 557	
MF/ MNE/ APAD	Sistema de Irrigação do Chókwè	4 259 734	
MF/ DGAERI ⁽¹⁾	Formação de formadores e de técnicos de AV's	199 519	149 639
MADRP/ GPPAA	Apoio institucional, PROAGRI e Ensino Agrário	105 995	
MADRP/ GPPAA	Apoio a projectos a acordar		84 000
MNE/ ICP	Apoio institucional, PROAGRI e Ensino Agrário	149 639	
MCT/ IICT	Agricultura urbana		12 570
Programas em Moçambique		5 313 445	246 209

Fonte: PIC 2001/2002 CAD 311 – ICP/MNE.

Unidade de Valor: Euros (€)

⁽¹⁾ Execução pelo MADRP/GPPAA

II. 5 São Tomé e Príncipe

Estando assinado o PIC 2002/04, previa-se a aprovação e início da execução do PAC 02 pelo que se optou por manter o PAMEA em funcionamento corrente, assegurando os Projectos de “Gestão de Empresas”, “Reprodução de material vegetal” e “Apoio institucional ao MAP e à ASPAP.

Estavam ainda previstos dois projectos de investigação científica por parte do IICT, dirigidos para as tecnologias de produção de cacau.

PIC Portugal - S.Tomé e Príncipe: Orçamento para a Cooperação no Sector Agrícola em 2001 e 2002

Projectos		Euros	Euros
MNE/ ICP	Programa de Apoio às Médias Empresas Agrícolas	99 760	
MADRP/ GPPAA	Programa de Apoio às Médias Empresas Agrícolas	110 484	
MADRP/ GPPAA	Apoio a projectos a acordar		78 500
MCT/ IICT	Tecnologia do Cacau		11 298
Programas em S.Tomé e Príncipe		210 243	89 798

Fonte: PIC 2001/2002 CAD 311 – ICP/MNE.

Unidade de Valor: Euros (€)

II. 6 Timor

Dada a situação institucional deste território, que até 20 de Maio se encontrava sob administração do II Governo de Transição de Timor Leste, a cooperação portuguesa foi, até à data, coordenada pelo CATTIL. Após a independência, a coordenação dos programas de cooperação passou a ser assegurada pelo ICP.

Em Junho, o GPPAA integrou uma acção de diagnóstico em conjunto com o FIDA, de forma a reunir informação para uma eventual intervenção fundamentada na definição do próximo programa de cooperação bilateral, PIC 03/05.

PIC Portugal - Timor: Orçamento para a Cooperação no Sector Agrícola em 2001 e 2002

Projectos		2001	2002
MF - MNE/ APAD	Desenvolvimento Agrícola	349 159	498 798
MADRP/ GPPAA	Desenvolvimento Agrícola		4 000
Projectos em Timor Leste		349 159	502 798

Fonte: PIC 2001/2002 CAD 311 – ICP/MNE.

Unidade de Valor: Euros (€)

III. Cooperação Multilateral

A participação do Ministério da Agricultura (MADRP/GPPAA) nos organismos internacionais de cooperação para o desenvolvimento, orienta-se igualmente pelas opções da cooperação portuguesa nessa matéria:

- reforço da participação portuguesa nos organismos do Sistema das Nações Unidas e da União Europeia;
- participação nas instituições e apoio a iniciativas, tendo subjacente a capacidade de obtenção de resultados e a existência de objectivos comuns;
- articulação das iniciativas multilaterais co-financiadas por Portugal, com as actividades integradas na sua ajuda bilateral.

III. 1 União Europeia

No âmbito da União Europeia, em 2002, o GPPAA acompanhou os trabalhos da Direcção Geral do Desenvolvimento (DGD), relativos à Política de Cooperação Agrícola, salientando-se a participação em Setembro, em Montpellier, no 1º Forum Europeu de Cooperação para o Desenvolvimento Rural.

Com o ICP, acompanhou a actividade do Comité de Segurança e Ajuda Alimentar, através da análise dos relatórios e demais documentação recebida destes organismos e participou nas reuniões do Comité.

III. 2 Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

O MADRP participou entre 15 e 17 de Maio, na Guiné-Bissau, no 3º. Encontro de Ministros da Agricultura da CPLP, tendo estado representados todos os países da CPLP e cujas conclusões e recomendações foram reunidas no documento final do Encontro - "Declaração de Bissau".

Concretizando uma das recomendações da Declaração, Moçambique organizou, em Novembro, um seminário sobre "Micro-Financiamento Agrário e Terras", onde se discutiu a problemática destes dois temas nos países CPLP, tendo a participação portuguesa sido assegurada por 3 técnicos do MADRP e pela Embaixada de Portugal em Moçambique/Cooperação.

IV. Apoios a entidades nacionais

IV. 1 Associação de Jovens Agricultores de Portugal (AJAP)

Em 2002, manteve-se em vigor o Protocolo assinado em Março de 2001 entre o GPPAA e a AJAP, visando o acompanhamento dos projectos de instalação de jovens agricultores portugueses, em Moçambique.

IV. 2 Edição e divulgação de trabalhos técnico-científicos

Em 2002, foi editado e divulgado o livro "Cacau – Tecnologia Pós-Colheita" do Sr. Prof. José Eduardo Mendes Ferrão, do ISA. A edição, de 1 000 exemplares, foi co-financiada em 50 % pelo Instituto da Cooperação Portuguesa.

V. Anexos

V. 1 Orçamento e Execução 2002

Programação e Orçamento Agrícola para o ano 2002

<i>Países/Programas /Projectos</i>	<i>Euros</i>
<i>Funcionamento e Apoios</i>	<i>166 395</i>
<i>Organizações Internacionais</i>	<i>8 400</i>
<i>Angola</i>	<i>5 000</i>
<i>Apoio à DPA de Benguela</i>	<i>1 250</i>
<i>Apoio à DPA do Quanza Sul</i>	<i>1 250</i>
<i>Instituto Médio Agrário de Tchivinguiro</i>	<i>2 500</i>
<i>Cabo Verde</i>	<i>5 000</i>
<i>Execução de Projectos na área Agrícola e Pecuária</i>	<i>5 000</i>
<i>Guiné-Bissau</i>	<i>72 000</i>
<i>Projecto Horto-Frutícola do Quebo</i>	<i>72 000</i>
<i>Moçambique</i>	<i>84 000</i>
<i>Apoio institucional à Direcção Prov de Gaza – PROAGRI</i>	<i>18 000</i>
<i>Instituições de Gestão no Regadio do Chókwe</i>	<i>9 000</i>
<i>Melhoramento da produtividade da cultura do Arroz</i>	<i>9 000</i>
<i>Apoio ao Laboratório Prov de Veterinária</i>	<i>6 000</i>
<i>Apoio à sanidade animal em Gaza</i>	<i>12 000</i>
<i>Apoio ao Ensino Agrário</i>	<i>6 000</i>
<i>Apoio à DNER na área Associativa</i>	<i>12 000</i>
<i>Apoio no âmbito do Combate à Seca e Desertificação</i>	<i>12 000</i>
<i>S. Tomé e Príncipe: PAMEA</i>	<i>78 500</i>
<i>Instalação Física/ Funcionamento e Avaliação</i>	<i>29 434</i>
<i>Gestão das Empresas</i>	<i>6 542</i>
<i>Sistema de Financiamento</i>	<i>3 925</i>
<i>Reprodução de material vegetal</i>	<i>9 813</i>
<i>Desbloqueamento de estrangulamentos à comercialização</i>	<i>13 084</i>
<i>Melhoria e maneió de algumas espécies animais</i>	<i>6 542</i>
<i>Apoio institucional ao MAP e à ASPAP</i>	<i>9 160</i>
<i>Timor</i>	<i>4 000</i>
<i>Agricultura</i>	<i>4 000</i>
<i>Orçamento da Cooperação Agrícola - MADRP/GPPAA</i>	<i>423 295</i>
<i>Congelamento pela Contabilidade Pública</i>	<i>16 615</i>
<i>Orçamento disponível</i>	<i>406 680</i>

Fonte: Afectação da DCD/GPPAA de acordo com a dotação orçamental do MADRP (Cap.02, Div.04, subdiv.02).

Nota: Não incluído a componente Pescas.

Execução orçamental do ano de 2002

<i>Países/Programas /Projectos</i>	<i>Euros</i>
<i>Despesas de funcionamento da DCD</i>	<i>115 622</i>
<i>Cooperação técnico-científica</i>	<i>68 115</i>
<i>Apoio à Instalação de Jovens Agricultores em Moçambique (AJAP)</i>	<i>20 017</i>
<i>Estágios para técnicos portugueses em países tropicais</i>	<i>6 425</i>
<i>Participação em organismos internacionais</i>	<i>16 008</i>
<i>Participação em encontros no âmbito da CPLP</i>	<i>15 040</i>
<i>Publicações</i>	<i>10 625</i>
<i>Cooperação Multilateral</i>	<i>2 483</i>
<i>Participação no 1º European Rural Forum</i>	<i>2 483</i>
<i>Guiné-Bissau</i>	<i>249 636</i>
<i>Cooperação com serviços do MAFP e outras entidades</i>	<i>38 897</i>
<i>Projecto Horto-Frutícola do Quebo</i>	<i>210 739</i>
<i>Moçambique</i>	<i>90 968</i>
<i>Apoio institucional ao MADER</i>	<i>77 286</i>
<i>Programação, Acompanhamento e Avaliação</i>	<i>9 963</i>
<i>Apoio à Direcção Nacional de Extensão Rural - Associativismo</i>	<i>0</i>
<i>Formação de formadores e de técnicos de áudio visuais</i>	<i>67 323</i>
<i>Apoio institucional à Direcção Provincial de Gaza</i>	<i>13 672</i>
<i>Modernização e Gestão dos serviços</i>	<i>1 151</i>
<i>Sanidade Animal</i>	<i>12 521</i>
<i>Laboratório Provincial de Veterinária</i>	<i>0</i>
<i>Melhoria da produtividade da cultura do Arroz</i>	<i>0</i>
<i>Gestão do regadio do Chókwe</i>	<i>0</i>
<i>Apoio ao Ensino Agrário</i>	<i>0</i>
<i>Reabilitação escola do ensino agrário e formação de professores</i>	<i>0</i>
<i>S Tomé e Príncipe – PAMEA</i>	<i>133 413</i>
<i>Instalação, Funcionamento e Avaliação</i>	<i>113 172</i>
<i>Gestão de Empresas – Cursos e execução do SIGMEA</i>	<i>16 500</i>
<i>Reprodução de material Vegetal</i>	<i>3 052</i>
<i>Apoio institucional ao Ministério de Agricultura e Pescas e ASPAP</i>	<i>688</i>
<i>Timor Leste</i>	<i>3 819</i>
<i>Acção conjunta Cooperação Portuguesa / FIDA a Timor</i>	<i>3 819</i>
<i>Custo da Execução em 2002</i>	<i>664 056</i>

Nota: A execução inclui projectos financiados pelo Ministério das Finanças/DGAERI e co-financiados pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros (APAD/ICP). e financiamento por verbas anteriormente transferidas para os países. Fonte: Centro de Custos da DCD / GPPAA / MADRP.

V. 1. 1 Acções de Cooperação com Moçambique

O orçamento total de 2002 apresentou uma redução drástica relativamente a 2001, não tendo havido co-financiamentos quer da APAD quer do ICP, por não haver novos projectos aprovados. Uma vez que os projectos anteriormente acordados com Moçambique estavam praticamente concluídos e os poucos que o não estavam foram financiados com verbas anteriormente transferidas, o orçamento do GPPAA, destinado a Moçambique, foi utilizado para financiar outras actividades, quer de funcionamento da DCD, quer projectos em outros países, como a Guiné Bissau. Manteve-se o apoio do MF/DGAERI ao Projecto de Formação de Formadores e de Técnicos de Audiovisuais, cuja execução coube ao GPPAA. As acções de cooperação executadas pelo GPPAA estavam ainda divididas em 5 Programas:

- 1) o Programa de Apoio institucional ao Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural com um projecto na área associativa e um outro projecto de formação financiado pelo Ministério das Finanças;
- 2) o Programa de Apoio institucional à Província de Gaza, co-financiado pelo ICP;
- 3) o Programa de Apoio à actividade produtiva com as duas componentes referidas no quadro;
- 4) o Programa de Apoio ao Ensino Agrário, em colaboração com o Ministério da Educação;
- 5) o Programa de apoio técnico e financeiro no âmbito da Convenção de Combate à Seca e à Desertificação na África Sub-Sahariana.

Custos da Cooperação Agrícola em Moçambique – Execução do GPPAA

Programas/Projectos	Custos
I. Apoio institucional Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER)	77 286
Programação, Acompanhamento e Avaliação	9 963
Apoio à Direcção Nacional de Extensão Rural (DNER) na área associativa	0
Formação de formadores e de técnicos de audiovisuais	67 323
II. Apoio institucional à Direcção Provincial de Agricultura (DPADER) de Gaza	13 672
Modernização e gestão dos serviços da DPADER de Gaza	1 151
Reforço da capacidade de diagnóstico do Laboratório Provincial de Veterinária	0
Apoio à sanidade animal	12 521
Melhoramento da produtividade da cultura do arroz	0
Apoio ao funcionamento e gestão do regadio do Chókwè	0
III. Apoio ao Ensino Agrário	0
Reabilitação da Escola Agrária do Chókwè - Proposta	0
Programas em Moçambique	90 958
IV. Apoio à actividade produtiva	20 017
Cooperação com a Frutisul	não contabilizado
Instalação de jovens agricultores portugueses – apoio à AJAP ¹	20 017
V. Apoio no âmbito da Convenção do Combate à Seca e Desertificação (UNCCD)	10 503
Apoio à elaboração do Plano Nacional de Acção de combate à seca e desertificação	9 963
Outras despesas com a elaboração do Plano	540
Apoios no âmbito da Cooperação Técnico-Científica	4 340

Fonte: Centro de Custos da DCD / GPPAA / MADRP.

Unidade de Valor: Euros (€)

Muitas das acções referidas tiveram carácter plurianual nomeadamente a execução de obras de recuperação do edifício da Estação Agrária do Chókwè (EAC), (custos reportados a 2001) e de

construção de canis, que se prolongaram por 2002, bem como outras acções realizadas no início de 2002 cujas despesas foram já incluídas no Relatório de Actividades de 2001. Tendo em conta os objectivos dos projectos em cada Programa, descrevem-se resumidamente as principais acções realizadas anteriormente e as realizadas durante o ano de 2002:

I. Programa de apoio institucional ao Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER)

I. 1 : Programação, Acompanhamento e Avaliação

Objectivo: Avaliação da execução, acompanhamento e programação das acções previstas nos programas e projectos de cooperação acordados, de forma a criar ou manter as condições para a sua concretização.

Acções anteriormente realizadas:

- ✓ Participação em reuniões de avaliação do PROAGRI, entre a Parte moçambicana e os doadores internacionais do Programa;
- ✓ Avaliação e acompanhamento semestral dos projectos em Moçambique;
- ✓ Realização em Junho de 2000 da 2ª Reunião Ordinária da Comissão de Coordenação do Protocolo de Cooperação Agrícola. Os custos da parte portuguesa foram suportados em partes iguais pelo GPPAA e pelo ICP. Durante a missão foi realizada uma visita às zonas onde se desenvolve o programa de cooperação, afectadas pelas cheias, tendo em vista a avaliação e a reprogramação das acções;
- ✓ Realização em Março de 2001, em Lisboa, da 3ª Reunião Ordinária da Comissão de Coordenação do Protocolo de Cooperação Agrícola;
- ✓ Participação na assinatura do protocolo para financiamento da reabilitação física do perímetro irrigado do Chókwè;
- ✓ Avaliação e acompanhamento dos projectos em Moçambique.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Avaliação e acompanhamento dos projectos em Moçambique;
- ✓ Financiamento do estágio em "Inspeção higio-sanitária de reses e aves" a dois médicos veterinários moçambicanos em Portugal.

I. 2 : Apoio à Direcção Nacional de Extensão Rural nas áreas de Associativismo/ Cooperativismo agrícola

Objectivo: Este projecto visava apoiar tecnicamente o MADER / Direcção Nacional de Extensão Rural (DNER) na definição de instrumentos legais visando a criação de condições potenciadoras do surgimento de estruturas associativas em Moçambique e na formação de técnicos na área associativa.

Acções anteriormente realizadas:

- ✓ Uma visita de estudo a Portugal para conhecimento dos diversos tipos de estruturas associativas/cooperativas existentes;
- ✓ Uma assessoria em Moçambique para conhecimento da situação e identificação da legislação em vigor;
- ✓ Um curso de promotores de grupo com formação em Dinâmicas de Grupo e em Técnicas de Liderança;
- ✓ Uma assessoria em Moçambique para realização de inquérito e caracterização do movimento associativo agrícola e rural na Província de Gaza.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Nenhuma a assinalar.

I. 3 : Formação de formadores e de técnicos de Audio-Visuais**A) Formação de formadores**

Objectivo: Pretende-se melhorar a eficácia da actuação dos formadores das Direcções Provinciais de Agricultura e Desenvolvimento Rural em acções de formação profissional, bem como capacitar os técnicos formados a identificar as necessidades específicas de formação para os técnicos de cada Província.

Acções anteriormente realizadas: Com a coordenação do Centro de Formação Agrária e Desenvolvimento Rural do MADER, em Moçambique, desde 1996 foram realizados 9 cursos (8 nas Províncias e 1 em Maputo), envolvendo 106 técnicos e 945 horas de formação. No ano 2000 foram realizados 2 cursos, com formandos das Províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Reciclagem de Formadores em Maputo, para os técnicos das Províncias do Sul e Centro.

B) Formação de técnicos de audiovisuais

Objectivo: Na sequência de outro projecto já concretizado ("Apoio à implementação do plano de formação da DNER"), visa a formação de técnicos em novas tecnologias para comunicação multimédia, técnicas de produção e divulgação de audiovisuais, bem como capacitar a Direcção Nacional de Extensão Rural a desenvolver a sua própria comunicação multimédia.

Trabalhos realizados: Foram produzidos videogramas, programas de rádio, cartazes, folhetos e peças de teatro, promovendo uma Campanha de Comunicação Multimédia sobre a conservação pós-colheita, combate a queimadas descontroladas e combate ao oídio do cajueiro, entre outras.

Acções anteriormente realizadas:

- ✓ Estágio em Portugal de um técnico Moçambicano na área de comunicação multimédia;
- ✓ Acompanhamento dos trabalhos em curso relativamente às Campanhas de Comunicação Multimédia para combate às queimadas descontroladas e ao oídio do cajueiro;
- ✓ Acompanhamento dos trabalhos em curso relativamente a todas as campanhas de comunicação multimédia realizadas, bem como a formação e a reciclagem de extensionistas das Províncias do Sul e do Centro;

- ✓ Aquisição e envio de diversos equipamentos audiovisuais para possibilitar à DNER a realização de toda a sua informação multimédia.
- ✓ **Acções realizadas em 2002:**
- ✓ Reciclagem de Extensionistas e Curso de Pós-produção de video não linear.

II. Programa de Apoio institucional à DPADER de Gaza

II. 1: Modernização e gestão dos serviços da DPADER de Gaza

Objectivo: Reforço da capacidade institucional da DPADER, potenciando a gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros e a sua actividade de coordenação. Pretendem-se desenvolver as seguintes acções:

- Apoiar tecnicamente a organização dos serviços administrativos;
- Realizar acções de formação profissional para pessoal administrativo e dirigentes, nos domínios da organização dos serviços, normas e procedimentos administrativos, informática e direcção e administração de serviços públicos;
- Apoiar a recuperação de instalações de alguns serviços;
- Participar no apetrechamento dos serviços da DPADER e das 11 sedes distritais, com equipamento administrativo, de comunicações e algum mobiliário;
- Assegurar as condições mínimas de funcionamento das estruturas administrativas, disponibilizando um fundo de maneiio para aquisição de materiais de consumo, conservação dos equipamentos, custos de comunicações, água, energia e deslocações, entre outras;
- Apoiar a organização, apetrechamento e funcionamento de uma biblioteca técnica.

Acções anteriormente realizadas :

- ✓ Diagnóstico da situação e preparação do projecto;
- ✓ Reabilitação da cobertura do edifício sede da DPADER;
- ✓ Reabilitação das instalações da Direcção Provincial (DPADER) e reabilitação da cobertura das instalações da Direcção Distrital do Chókwè;
- ✓ Aquisição de equipamentos de comunicações (2 centrais telefónicas e 16+16 telefones para a sede), de informática (4 computadores e periféricos) e de uso administrativo (fotocopiador e diverso mobiliário);
- ✓ Aquisição de uma viatura;
- ✓ Disponibilização de um Fundo de Maneio para despesas correntes e de funcionamento;
- ✓ Curso de Informática para funcionários da sede da DPADER e das Direcções Distritais;
- ✓ Curso de " A Função Administrativa nos Serviços Públicos" para funcionários da sede da DPADER e das Direcções Distritais.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Disponibilização de um pequeno Fundo de Maneio para despesas correntes e de funcionamento referente a um mês.

II. 2 : Reforço da capacidade de diagnóstico do Laboratório Provincial de Veterinária (LPV)

Objectivo: Apoiar a detecção de doenças animais e contribuir para a definição de uma política sanitária global, tendo como objectivo o controlo e/ou erradicação das principais doenças infecto-contagiosas e parasitárias que afectam as espécies pecuárias existentes, tendo em consideração as orientações do Office International des Epizooties (OIE).

Pretendem-se desenvolver as seguintes acções:

- Criação de uma estrutura sólida de diagnóstico e de apoio à sanidade animal;
- Formação de médicos veterinários e técnicos médios em técnicas e métodos laboratoriais;
- Realização de obras de recuperação da sede do LPV, para aumentar a sua funcionalidade e segurança;
- Aquisição de equipamentos de diagnóstico e de apoio, bem como materiais para esse fim.

Acções anteriormente realizadas:

- ✓ Aquisição de equipamentos e materiais de diagnóstico;
- ✓ Formação em Portugal de dois médicos veterinários, em Patologia, Parasitologia e Bacteriologia;
- ✓ Formação em Portugal de dois técnicos médios, em métodos e técnicas laboratoriais;
- ✓ Início das obras de recuperação do Laboratório Provincial de Veterinária, no Xai-Xai;
- ✓ Aquisição de equipamento informático e de uma fotocopiadora;
- ✓ Conclusão das obras de recuperação do Laboratório Provincial de Veterinária, no Xai-Xai;
- ✓ Aquisição de uma cisterna móvel para fornecimento de água ao Laboratório.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Nenhuma a assinalar.

II. 3 : Apoio à sanidade animal

Objectivo: Apoiar o estabelecimento de uma política sanitária global, em termos de epidemiovigilância, controlo e/ou erradicação das principais doenças infecto-contagiosas e parasitárias que afectam as espécies pecuárias, tendo em consideração as orientações do O.I.E., adoptando uma política de responsabilização dos produtores. Pretendem-se desenvolver as seguintes acções:

- Criação de um sistema informativo de sanidade animal;
- Programa de epidemiovigilância e de profilaxia da raiva, incluindo formação em Portugal;
- Equipamento dos serviços com uma infraestrutura informática e de telecomunicações, incluindo formação local em informática para utilizadores;
- Apoio em vacinas e material de vacinação.

Acções anteriormente realizadas:

- ✓ Aquisição de materiais de apoio à campanha de epidemiovigilância e de profilaxia da raiva (vacinas anti-rábicas, caixas de conservação de vacinas, material de captura de animais);
- ✓ Estágio de dois médicos veterinários em Portugal, no âmbito da campanha de vacinação anti-rábica;
- ✓ Aquisição de uma viatura;

- ✓ Aquisição de equipamentos informáticos;
- ✓ Aquisição de uma clínica veterinária móvel;
- ✓ Aquisição de medicamentos veterinários e materiais para ajuda de emergência;
- ✓ Envio de vacinas anti-rábicas e caixas de conservação de vacinas;
- ✓ Construção de canis nos Distritos de Xai-Xai e Chókwè;
- ✓ Aquisição de cadernetas para registo de vacinações anti-rábicas.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Construção de canil no Distrito de Chibuto e conclusão das obras de construção dos dois canis em Xai-Xai e Chókwè.

II. 4: Identificação varietal e melhoramento da produtividade da cultura do arroz

Objectivo: identificação de variedades adequadas às condições de produção da Província de Gaza e às necessidades dos agricultores, o melhoramento de variedades locais promissoras e divulgação dessas variedades e das técnicas culturais adequadas ao cultivo, bem como a recolha e conservação de cultivares tradicionais e introduzidas de arroz e de espécies não cultivadas. Estão previstas as seguintes acções:

- Apoio ao corpo técnico da DPADER de Gaza/Estação Agrária do Chókwè (EAC) na identificação e melhoramento de variedades de arroz e na recolha e conservação de cultivares tradicionais e introduzidas;
- Concretização de acções de formação profissional nas áreas de recolha de germoplasma e caracterização do arroz em campo e no laboratório;
- Participação no apetrechamento dos serviços da EAC em equipamento de laboratório;
- Apoio à organização, apetrechamento e funcionamento de uma pequena biblioteca técnica;
- Intercâmbio de conhecimentos, experiências e materiais com outros organismos congêneres, nacionais e internacionais.

Acções anteriormente realizadas:

- ✓ Aquisição de equipamentos para laboratório (estufa germinação, congelador, balança);
- ✓ Duas missões de assistência técnica, acompanhamento e avaliação, incluindo a reprogramação;
- ✓ Implementação de um campo de multiplicação de arroz;
- ✓ Aquisição de adubos, fito-fármacos e aluguer de máquinas;
- ✓ Financiamento da implementação de campos de multiplicação de arroz e de ensaios de adaptação de variedades;
- ✓ Aquisição de uma viatura para a EAC;
- ✓ Financiamento das obras de recuperação da cobertura e 1º andar do edifício sede da EAC;
- ✓ Financiamento da instalação de um laboratório de apoio à cultura do arroz no 1º andar do referido edifício;
- ✓ 2 missões de formação em caracterização varietal.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Conclusão das obras de recuperação da cobertura e 1º andar do edifício sede da EAC bem como da instalação do laboratório.

II. 5: Apoio ao estudo dos Machongos e metodologias de operacionalização do perímetro irrigado do Chókwè

Este projecto segue-se à concretização do trabalho iniciado em 1996 no âmbito do projecto “Apoio ao Gabinete de Coordenação Geral do Projectos Integrados (GCGPI) na criação de instituições de gestão do Perímetro Irrigado do Chókwè”.

Objectivos: Fornecer à Direcção Provincial de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Gaza informação e propostas de aproveitamento das áreas com drenagem deficiente; formar técnicos em rega, drenagem e salinidade dos solos; dotar o perímetro de rega do Chókwè com órgãos de gestão adequados, implementando e regulando novas instituições responsáveis pela administração sustentável da água através do estabelecimento de calendários de rega, manutenção de infra-estruturas hidráulicas, implementação do sistema de contabilidade, cobrança e gestão de taxas de água, e resolução de conflitos entre agricultores e instituições.

Acções anteriormente realizadas:

- ✓ Curso de rega, drenagem e salinidade de solos;
- ✓ Acompanhamento e apoio à gestão do regadio;
- ✓ Apoio técnico à Empresa Pública Hidráulica do Chókwè e à Unidade de Implementação do Programa de Reabilitação do Regadio do Chókwè (UIP), para o melhoramento do sistema de gestão do Perímetro Irrigado do Chókwè, no âmbito de um Protocolo celebrado com esta entidade;
- ✓ Missão de apoio técnico por parte de um técnico da Associação de Beneficiários da Cova da Beira;
- ✓ Missão de acompanhamento da reabilitação física do regadio do Chókwè, por parte de um técnico português do Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente (IHERA/MADRP);
- ✓ Participação na Reunião de Doadores para a Reabilitação do regadio do Chókwè, realizada em Paris, com a presença do Ministro da Agricultura (MADER) de Moçambique;
- ✓ Concepção de um sistema de financiamento para empresas agrícolas no Chókwè e em Moçambique – 1ª fase;
- ✓ Assinatura de Protocolo Técnico;
- ✓ Curso de Operação e manutenção das infra-estruturas hidráulicas secundárias e terciárias e elaboração de Calendários de rega (operação do sistema).

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Conclusão da missão de apoio técnico por parte de um técnico da Associação de Beneficiários da Cova da Beira.

III. Apoio ao Ensino Agrário

Este Programa teve 2 objectivos principais:

- **Apoio à reestruturação dos *Curricula* do Ensino Básico Agrário**, visando estabelecer uma metodologia de trabalho com vista à formação de técnicos na área do desenvolvimento curricular e a revisão dos actuais curricula do Ensino Básico Agrário;
- **Reabilitação de uma Escola do Ensino Básico Agrário e formação de professores**, visando em última análise a recuperação física da Escola Básica Agrária do Chókwè e aquisição de equipamentos, bem como a formação de professores nas áreas técnica e pedagógica.

Acções anteriormente realizadas:

- ✓ Estudo prévio para estabelecimento de uma metodologia de trabalho tendo em vista a formação de técnicos na área do desenvolvimento curricular, bem como documento orientador sobre a recuperação física da Escola Básica Agrária do Chókwè (1996);
- ✓ Em consequência das cheias de 2000 e partindo do diagnóstico efectuado em 1996, foi feito um diagnóstico da situação actual do estado físico e dos equipamentos, definidas as prioridades de actuação e elaborados cadernos de encargos por sectores de intervenção, tendo por objectivo a definição da intervenção da cooperação portuguesa na reabilitação da Escola e no seu reapetrechamento em equipamentos e materiais didácticos.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Nenhuma a assinalar.

IV. Apoio à actividade produtiva

IV. 1: Cooperação com a Frutisul

Objectivo: Reconhecendo o trabalho e a importância da Associação de Fruticultores do Sul de Moçambique, pretendeu-se dar apoio material e técnico à mesma, nomeadamente:

- Apoio material a deslocações para participação em seminários e visitas de estudo com interesse para a Associação para identificação de tecnologias e material vegetativo eventualmente a transferir;
- Apoio à edição de um manual de fruticultura para Moçambique;
- Apoio com uma viatura e equipamentos de escritório;
- Apoio à elaboração do projecto de instalação de viveiros em Marracuene.

Acções anteriormente realizadas:

- ✓ Fornecimento de uma viatura;
- ✓ Participação num seminário sobre uva de mesa, realizado em Beja;
- ✓ Apoio à elaboração do projecto de instalação de viveiros em Marracuene;
- ✓ Fornecimento de equipamento de escritório;

- ✓ Revisão técnica e ortográfica, pelo Prof. Mendes Ferrão (ISA e IICT), de um manual de fruticultura para Moçambique;
- ✓ Fornecimento de uma canopy para a referida viatura;
- ✓ Fornecimento de um retroprojector portátil para a Associação.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Nenhuma a assinalar.

IV. 2: Instalação de jovens agricultores portugueses

Objectivo: Avaliação de projectos e preparação de propostas de atribuição de subsídios de instalação em Moçambique para jovens agricultores portugueses, em colaboração com a APAD e a AJAP.

Acções anteriormente realizadas:

- ✓ Análise de candidaturas e preparação de 40 propostas de atribuição de subsídios, tendo em vista o financiamento por parte da APAD;
- ✓ Acompanhamento do processo de instalação, de acordo com os relatórios preparados pelo delegado da AJAP em Moçambique;
- ✓ Acompanhamento do processo de instalação, de acordo com os relatórios preparados pelo delegado da AJAP em Moçambique;
- ✓ Pagamento de serviços à AJAP, de acordo com o Despacho Conjunto 607/99, Regulamento da instalação de Jovens Agricultores em Moçambique.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Pagamento de serviços à AJAP, de acordo com o Despacho Conjunto 607/99, Regulamento da instalação de Jovens Agricultores em Moçambique.

V. Apoio no âmbito da Convenção do Combate à Seca e Desertificação (UNCCD)

Acções anteriormente realizadas

- ✓ Apoio financeiro à Conferência Regional Africana realizada em Maputo.
- ✓ Apoio à elaboração do Plano de Acção Nacional de combate à seca e desertificação, por parte do técnico da DRAALG destacado para o acompanhamento das acções de cooperação realizadas pelo MADRP.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Apoio à elaboração do Plano de Acção Nacional de combate à seca e desertificação, por parte do técnico da DRAALG destacado para o acompanhamento das acções de cooperação realizadas pelo MADRP.

V. 1. 2 Acções de Cooperação com São Tomé e Príncipe

Para a concretização do Programa de Apoio às Médias Empresas Agrícolas Santomenses (PAMEA) foram definidos, para além do funcionamento corrente, seis projectos de intervenção:

Custos da Cooperação Agrícola em São Tomé e Príncipe – Execução do GPPAA

Programas/Projectos	Custos
I. Programa de Apoio às Médias Empresas Agrícolas Santomenses (PAMEA)	
I. 1: Instalação e Funcionamento	113 173
I. 2: Gestão de empresas	16 500
I. 3: Sistema de financiamento	---
I. 4: Reprodução de material vegetal	3 052
I. 5: Melhoria e maneio de algumas espécies animais	---
I. 6: Desbloqueamento de estrangulamentos à comercialização	---
I. 7: Apoio institucional ao MAP e à ASPAP	688
Total	133 413

Fonte: Centro de Custos da DCD / GPPAA / MADRP.

Unidade de Valor: Euros

Tendo em conta os objectivos de cada um dos projectos do Programa, destacam-se as seguintes actividades, desde o início da sua implementação, em finais de 1998, até ao final do ano 2002:

I. Programa de Apoio às Médias Empresas Agrícolas Santomenses (PAMEA)

I. 1 : Funcionamento e Avaliação do Programa

Objectivo: criar condições para assegurar a concretização do programa, as interligações com o coordenador do Programa em Portugal e com o governo santomense, bem como a avaliação contínua da execução de cada um dos projectos.

Acções realizadas em 2000:

- ✓ Realização em S. Tomé da reunião anual da Comissão Paritária com as partes Portuguesa e São-Tomense, na qual se procedeu: à avaliação do 1.º ano de execução do PAMEA, com a aprovação do relatório referente a 1999, à análise e aprovação do Plano Técnico de Execução e Orçamento para o 2.º ano do PAMEA e do Regulamento Interno de Funcionamento do Programa;
- ✓ Melhoria de instalações para efeitos de organização de espaço para arquivo ou futuro centro de documentação, melhoria de instalações sanitárias e reforço do sistema de acesso de energia desde a central localizada em S. Amaro até à sede do Programa;
- ✓ Comparticipação nos custos da reparação da hidroeléctrica “Agostinho Neto”, que abastece as instalações residenciais disponibilizadas pelo Governo Santomense para a execução do PAMEA;
- ✓ Assegurar as condições para a concretização dos projectos e sua avaliação, assim como para a realização de estágios e missões de curta duração dos técnicos portugueses;

- ✓ Preparação dos planos trimestrais de execução técnica e orçamental para o ano 2000 e do plano anual para 2001;
- ✓ Preparação do relatório de execução de 2000.

Acções realizadas em 2001:

- ✓ Prosseguiu a gestão corrente do programa;
- ✓ Asseguradas as condições para a concretização dos projectos;
- ✓ Asseguradas as condições locais para a realização da avaliação interna anual;
- ✓ Realizada em Portugal da 2.ª Reunião da Comissão Paritária, de 19 a 25 de Junho;
- ✓ Assegurado o acompanhamento em São Tomé e Príncipe de aluna de mestrado de estabelecimento português de ensino superior;
- ✓ Preparados e apresentados os Planos trimestrais de Execução Técnica e Orçamental do ano 2001;
- ✓ Identificadas e propostas acções conducentes ao eventual prosseguimento do Programa;
- ✓ Apoiadas as missões de curta duração enquadradas no Programa;
- ✓ Constituição de um núcleo de Documentação;
- ✓ Realizadas duas reuniões do Conselho de Direcção Técnica – envio das actas à Comissão Paritária c/c ME/DGA;
- ✓ Actualização do Inventário;
- ✓ Apresentado “Draft” sobre o prosseguimento do PAMEA depois de 2001;
- ✓ Participação em encontro, em Lisboa, de avaliação do Programa;
- ✓ Acompanhamento de missão da Coordenação de acompanhamento local do Programa.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Assegurada a gestão corrente do Programa a nível local;
- ✓ Organização do Núcleo de Documentação;
- ✓ Aquisição de dois geradores.

I. 2 : Gestão de Empresas

Objectivo: apoiar as médias empresas agrícolas nas áreas de Contabilidade e Gestão, da elaboração de projectos e da organização da empresa.

Acções realizadas em 2000:

- ✓ Execução do Sistema de Informação e Gestão das Médias Empresas Agrícolas (SIGMEA), procedendo-se ao apoio das Empresas Agrícolas abrangidas na recolha e tratamento de dados, com fidelização de 57 aderentes ao sistema, sendo 40 na ilha de S. Tomé e 17 na ilha do Príncipe.
- ✓ Curso de “Introdução à Gestão e Organização da Empresa”, frequentado por 20 participantes;
- ✓ Cursos de “Introdução à Contabilidade das Médias Empresas Agrícolas”: o 1º realizado na ilha de Príncipe, com a participação de 17 formandos; o 2º foi ministrado por monitores locais, envolvendo 20 formandos, sendo 18 recém aderentes ao SIGMEA.

Acções realizadas em 2001:

- ✓ Reciclagem dos médios empresários agrícolas aderentes ao SIGMEA;
- ✓ Encerramento das contas do ano 2000 (saldos de gestão e elaboração do balanço final);
- ✓ Execução do SIGMEA, sendo abrangidas no final do ano pelo menos 70 médias empresas agrícolas, incluindo a Região Autónoma do Príncipe (RAP);
- ✓ Realizados 4 cursos de “Introdução à Contabilidade de Empresas Agrícolas”;
- ✓ Realizadas 2 missões de avaliação do SIGMEA, em São Tomé e no Príncipe;
- ✓ Informatização do tratamento de dados do SIGMEA, através de *software* adequado;
- ✓ Sensibilização de novos MEAs para aderência ao Sistema.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Continuação da aplicação do SIGMEA consolidando os 76 aderentes a este sistema;
- ✓ Conclusão do fecho de contas do SIGMEIA/2001;
- ✓ Missão técnica de avaliação da aplicação do SIGMEA;
- ✓ Recolha de informação referente ao ano 2002;
- ✓ Conclusão do programa informático para tratamento de informação do SIGMEA.

I. 3 : Sistema de Financiamento

Objectivo: Conceber, estruturar e operacionalizar um sistema centralizado de financiamento às empresas agrícolas.

Acções realizadas em 2000:

- ✓ Na 1ª Reunião do Conselho Técnico do Ministério da Economia /Agricultura, sobre o tema “Financiamento das Médias Empresas Agrícolas”, foi aprovado, na sua generalidade, o relatório apresentado pela missão portuguesa;
- ✓ Participação na Comissão criada pela Sr.ª Ministra da Economia para estudo e execução da Linha de Crédito da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), destinada ao financiamento de projectos de investimento de médias empresas agrícolas;
- ✓ Realização da 2ª missão técnica do IFADAP, de 26 de Julho a 15 de Agosto de 2000, durante a qual foi concluída a elaboração integral do dossier de candidatura ao Fundo da OPEP, bem como de todo o suporte documental que permite a operacionalização total do sistema de financiamento às médias empresas agrícolas¹;
- ✓ Realização de um estágio no IFADAP de um técnico santomense, visando o contacto com o funcionamento dos serviços a nível central e regional;
- ✓ Apoio financeiro ao regresso ao País do mesmo técnico santomense após a conclusão do mestrado em Economia Agrária e Sociologia Rural²;

¹ Quer a linha de crédito OPEC, quer uma outra (Taiwan) destinada às pequenas explorações familiares, estão já em execução, com regulamentos baseados nas propostas preparadas.

² Tese: “Emergência de Mecanismos de Poupança e Endividamento na Pequena e Média Agricultura em S. Tomé e Príncipe”, de Argentino Pires dos Santos, Instituto Superior de Agronomia, Lisboa 2000.

- ✓ Realizou-se uma 3ª missão do IFADAP, de 24 de Outubro e 15 de Novembro de 2000, tendo por objectivo a recolha de informação ainda necessária, a estruturação final do sistema de financiamento e a dinamização de um fórum para discussão das propostas apresentadas.

Acções realizadas em 2001:

- ✓ Apresentada ao Ministério da Economia a proposta de “Sistema de Financiamento”, de acordo com os relatórios apresentados pelos técnicos do IFADAP.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Apoio à DPEDGA para realização de 2 estágios em Portugal no IFADAP, FENACAM e CCAM.

I. 4 : Reprodução de Material Vegetal

Objectivo: Apoiar a reprodução de material vegetal em boas condições sanitárias, necessário à diversificação da produção agrícola.

Acções realizadas em 2000:

- ✓ Inquéritos junto das empresas aderentes ao SIGMEA, para determinação das necessidades de material vegetativo;
- ✓ Assinado um protocolo de colaboração entre o Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica de São Tomé e Príncipe (CIAT) e o PAMEA, visando a realização de acções conjuntas no domínio da diversificação cultural;
- ✓ Visitadas médias empresas agrícolas no sentido da avaliação das condições locais para a instalação de novas culturas, nomeadamente frutícolas, café e outras;
- ✓ Em Portugal, um estágio para 3 técnicos, na área de instalação e condução de viveiros;
- ✓ O co-director do programa pela parte portuguesa e o director do CIAT efectuaram uma visita de estudo ao Centro do Patacão, no Algarve, para conhecerem de perto a experimentação aí levada a efeito em plantas tropicais.

Acções realizadas em 2001:

- ✓ Executadas as medidas aprovadas pelas Partes, nomeadamente no quadro do protocolo com o CIAT, no que respeita à multiplicação de material vegetal, à instalação de campos de experimentação e à formação;
- ✓ Fornecido material vegetal aos MEAs, de acordo com o **mapa anexo**;
- ✓ Acompanhamento, de forma permanente, da execução das acções levadas a efeito;
- ✓ Missão trilateral (Portugal, França e S. Tomé e Príncipe) de estudo da fileira do café;
- ✓ 3 acções de formação no domínio da fruticultura;
- ✓ Celebrado protocolo com viveiristas privados para a produção de plantas, tendo sido fornecidas um total de 4 000 plantas florestais e 200 plantas fruteiras;
- ✓ Acompanhamento de ensaio de fruteiras, em colaboração com o CIAT, nas médias empresas agrícolas Sta. Clotilde, Sta. Cecília e Sta. Luzia.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Aquisição e fornecimento às médias empresas agrícolas de 5 668 plantas frutícolas, de 7 528 cafeeiros e de 3 000 sementes de cacau e sacos plásticos para o estabelecimento dos alfobres;
- ✓ Fornecimento de 2 103 pés de plantas florestais.

I. 5 : Melhoria e Maneio de Algumas Espécies Animais

Objectivo: Apoiar a reintrodução, melhoria e maneio de diversas espécies animais.

Acções realizadas em 2000:

- ✓ Prestado apoio técnico, financeiro e comercial numa acção de secagem de *dreche* de cerveja, com o acompanhamento de ensaios de adaptação ao consumo de *dreche* seca em explorações de suínos;
- ✓ Apoiados estágios de 2 alunos da Universidade dos Açores, no domínio da suinicultura e aproveitamento de subprodutos agro-industriais na alimentação animal e no domínio da bovinicultura;
- ✓ 1º curso de produção pecuária, destinado a encarregados de exploração pecuária das Médias Empresas Agrícolas, com a duração de um mês e a participação de 18 formandos. O curso foi monitorado pelo médico veterinário angolano Dr. Adriano Gomes, do Instituto de Investigação Veterinária de Angola, Lubango.

Acções realizadas em 2001:

- ✓ Inventariação do efectivo pecuário nas médias empresas agrícolas aderentes ao SIGMEA.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Nenhuma acção a assinalar.

I. 6 : Desbloqueamento de Estrangulamentos à Comercialização

Objectivo: Apoiar o desbloqueamento de estrangulamentos à introdução de produtos agrícolas nos mercados europeus.

Acções realizadas em 2000:

- ✓ Missão empresarial, de 15 a 22 de Agosto, constituída por quatro empresários, produtores e comerciantes de plantas ornamentais e flores de corte, com a finalidade de estudar as condições para o eventual estabelecimento de parcerias empresariais e desenvolvimento de negócios.

Acções realizadas em 2001:

- ✓ Prosseguidos os contactos locais com potenciais interessados na exportação de canas de bambu para Portugal.

- ✓ Missão empresarial, de 30 de Janeiro a 06 de Fevereiro, constituída por representantes das empresas Delta Café e CAMPOTEC, com a finalidade de estudar as condições para o eventual estabelecimento de parcerias empresariais e desenvolvimento de negócios

Acções realizadas em 2002:

Nenhuma acção a assinalar.

I. 7 : Apoio Institucional

7.1 Apoio ao Ministério da Agricultura

Objectivo: Apoiar institucionalmente o Ministério da Agricultura e Pescas na preparação de estudos sectoriais e na identificação e caracterização dos sistemas de produção das médias empresas.

7.2 Apoio à Associação de Produtores Agropecuários e Florestais (ASPAP)

Objectivo: Assessorar tecnicamente a Associação dos Produtores Agro-Pecuários e Florestais (ASPAP).

Acções realizadas em 2000:

- ✓ Esteve em preparação o *software* adequado ao tratamento da informação recolhida pelos inquéritos às Médias Empresas Agrícolas;
- ✓ Missão técnica para revisão dos inquéritos e apoio ao carregamento dos dados recolhidos;
- ✓ Missão técnica para iniciar um estudo sobre “Modelos de Exploração-Tipo”;
- ✓ Formação de 2 semanas em Portugal, para um técnico santomense, que incluiu uma visita a Centros de Gestão e a frequência de um curso sobre “Gestão e Planeamento da Empresa Agrícola”, no Instituto Nacional de Investigação Agrária (INIA), em Oeiras;
- ✓ O co-director do programa pela parte Santomense e um técnico do Ministério, efectuaram em Portugal uma visita de estudo e informação durante 2 semanas, a associações e cooperativas agrícolas, centros de gestão, empresas agro-alimentares e instituições do MADRP.

Acções realizadas em 2001:

- ✓ Apresentação do Relatório da ASPAP relativamente à actividade desenvolvida em 2000 e o Plano de Actividades para 2001;
- ✓ Elaborados os Termos de Referência para concretização de missão no âmbito do Agro – Turismo, cuja concretização está prevista para a primeira semana de Maio;
- ✓ Prosseguido o apoio financeiro à ASPAP;
- ✓ Realizado questionário junto dos MEAs sobre o impacto do PAMEA nas respectivas empresas;
- ✓ Concluído o apoio à realização da parte prática do mestrado da Eng.^a Nádía Gomes sobre o perfil sociológico dos MEAs;
- ✓ Apoio ao Projecto Pimenta na realização de um curso sobre a cultura da baunilha;

- ✓ Encontro com a Componente Vulgarização do PNAPAF para o estabelecimento de relacionamento institucional;
- ✓ Participação, em Portugal, do Director Nacional no Encontro informal com Representantes do FIDA. Este encontro, promovido pelo IFADAP e APAD, teve como objectivo facultar às instituições envolvidas um melhor conhecimento das metodologias e instrumentos financeiros do FIDA em alguns países da África Lusófona, perspectivando a actuação deste organismo numa base alargada.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Nenhuma acção a assinalar.

V. 1. 3 Acções de Cooperação com Timor

Para a concretização do programa da Missão Agrícola em Timor-Leste encontram-se definidos, para além do funcionamento corrente, três projectos de intervenção, para os quais foram orçamentados 300 mil contos (1 496 394 Euros), a financiar pela APAD, durante o período 2000/2002.

Por parte do GPPAA, em 2002, apenas se realizou a Acção de diagnóstico em conjunto com o FIDA, de forma a reunir informação para uma eventual intervenção fundamentada na definição do próximo programa de cooperação bilateral, conforme foi já referido.

Custos da Cooperação Agrícola com Timor Leste – Execução do GPPAA

Programas/Projectos/Acções	Custos
Acção de diagnóstico em conjunto com o FIDA	3 819
Total	3 819

Fonte: Centro de Custos da DCD / GPPAA / MADRP.

Unidade de Valor: Euros

V. 1. 4. Acções de Cooperação com a Guiné Bissau

A Cooperação com a Guiné Bissau recomeçou em 2002 com 2 Programas: **I)** Desenvolvimento da Fileira Horto - Frutícola e **II)** Cooperação com o Ministério da Agricultura, Florestas, Caça e Pescas.

I. Programa de Desenvolvimento da Fileira Horto - Frutícola

Objectivo:

Contribuir para a redução dos índices de pobreza da Guiné-Bissau, intervindo, a partir do CEFFHQ, nas fileiras frutícola e hortícola, no sentido de aumentar e melhorar estas produções, diversificar a

produção e a dieta alimentar da população e promover a melhoria das formas de comercialização e de conservação e/ou transformação dos produtos horto-frutícolas.

I.1 Programação, Acompanhamento e Avaliação

Objectivo: criar condições para assegurar a concretização do programa, as interligações com o coordenador do Programa em Portugal e com o governo guineense, bem como a avaliação contínua da execução de cada um dos projectos.

Acções realizadas em 2002:

- ✓ Contratação de um Director do Projecto;
- ✓ Acções trimestrais de Programação, Acompanhamento e Avaliação.

I.2 CEFFHQ -Investimentos e Funcionamento corrente

Acções realizadas em 2002

- ✓ Aquisição de viaturas e material informático, reabilitação de viveiros, obras de adaptação para instalação de um centro de formação profissional;
- ✓ Abertura de um furo para abastecimento de água;
- ✓ Extensão das redes eléctrica e de abastecimento de água à área administrativa e à Unidade de formação profissional;
- ✓ Disponibilização de verbas para funcionamento.

I.3 CEFFHQ – Fruticultura

Objectivo:

- Estabelecer uma reserva de germoplasma “in vivo” das principais fruteiras com interesse para o país;
- Testar material vegetal oriundo do país e do exterior e avaliar do seu interesse técnico-económico;
- Promover a divulgação de plantas e dos métodos e técnicas mais adequados à produção, privilegiando tabancas a identificar na periferia do Centro;
- Intervir em outras áreas no âmbito da fileira, como a comercialização, transformação e conservação da produção.

Acções realizadas em 2002

- ✓ Aquisição de material e utensílios diversos para instalação e manutenção de viveiros.
- ✓ Aquisição de factores de produção.

I.4 CEFFHQ – Horticultura

Objectivo:

- Desenvolver acções de pesquisa e experimentação;
- Promover a divulgação de sementes e plantas testadas e dos métodos e técnicas mais adequados à produção continuada, seja na época seca, seja na época das chuvas, privilegiando tabancas a identificar na periferia do Centro;
- Manter uma reserva de germoplasma das sementes com maior interesse para o país;
- Intervir em outras acções, como a comercialização, conservação e transformação da produção.

Acções realizadas em 2002

- ✓ Aquisição de sementes diversas;
- ✓ Aquisição de material e utensílios diversos para instalação e manutenção de viveiros.
- ✓ Aquisição de factores de produção.

I.5 CEFFHQ – Formação Profissional

Objectivo:

- Formar e treinar técnicos e produtores nas áreas técnicas e económicas inerentes, nomeadamente produção e protecção fitossanitária, colheita, comercialização, transformação e conservação da produção, viveiros, instalação e condução de pomares e hortas, gestão, divulgação, associativismo;
- Possibilitar a realização de estágios de fim de curso e pós-graduação a estudantes portugueses e guineenses da área das Ciências Agrárias;
- Promover cursos de reciclagem que permitam a actualização de conhecimentos dos técnicos guineenses.
- Capacitar o pessoal administrativo do Centro Experimental do Quebo na utilização de material informático para apoio à gestão do Centro.

Acções realizadas em 2002

- ✓ 32 Horas de formação informática para pessoal administrativo.

II. Cooperação com serviços do MAFCP e outras entidades

Objectivo: Reforçar a capacidade institucional do Ministério da Agricultura, Florestas, Caça e Pescas.

Acções realizadas em 2002

- ✓ Fornecimento de material informático;
- ✓ Apoio financeiro à visita do Sr. Ministro da Agricultura da Guiné a Portugal;
- ✓ Estágio de técnicos do MAFP da Guiné em Portugal.

Custos da Cooperação Agrícola com a Guiné Bissau – Execução do GPPAA

Programas/Projectos	Custos
I. Desenvolvimento da Fileira hortofrutícola	210 738
I. 1: Programação, Acompanhamento e Avaliação	36 101
I. 2: CEFFHQ - Investimentos e Funcionamento corrente	166 925
I. 3: CEFFHQ - Fruticultura	6 301
I. 4: CEFFHQ - Horticultura	1 167
I. 5: CEFFHQ – Formação Profissional	244
II. Cooperação com Serviços do MAFP e outras entidades	38 897
II.1: Apoio a Serviços do MAFP	688
Total	249 635

Fonte: Centro de Custos da DCD / GPPAA / MADRP.

Unidade de Valor: Euros

- V.2 Organismos e Técnicos envolvidos na Cooperação entre 1999 - 2002**
- V.3 Endereços electrónicos**
- V.4 Abreviaturas**

V.2 Organismos e Técnicos envolvidos na Cooperação em 1999- 2002

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar (GPPAA):

Francisco Chorão da Costa, Ana Cabeças, João Nunes da Silva, João Graça, Isabel Monteiro, Fátima Costa, Rui Ribeiro do Rosário

Direcção Geral Desenvolvimento Rural (DGDR):

Maria Albertina Matos Lobo, Manuel de Sousa Monteiro

Direcção Geral de Florestas (DGF):

Vitor Louro

Direcção Geral de Veterinária (DGV):

Rita Amador

Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes (DRATM):

António Morais

Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho (DRAEDM):

Henrique Manuel Rita dos Santos

Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral (DRABL):

Rui Tavares (Timor)

Direcção Regional de Agricultura do Alentejo (DRAAlt):

José Francisco Veiga

Direcção Regional de Agricultura do Algarve (DRAAlg):

David Salvador Domingues

Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas (IFADAP):

Abílio Coutinho, Manuel António Gomes Santos, José Canha, Maria Rosário Pires

Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente (IHERA):

António Campeã da Mota, Nuno Moreira (Timor) e Cristina Machado (Timor)

Instituto Nacional de Investigação Agrária (INIA):

Lubélia Martins, Luís Lopes da Fonseca

Laboratório Nacional de Investigação Veterinária (LNIV):

Fernando Portugal

Outros organismos

Instituto Superior de Agronomia (ISA):

Augusto Correia

Instituto de Invest Científica Tropical/ Centro de Veterinária e Zootecnica (IICT/CVZ):

Alfaro Cardoso

Ministério da Educação:

Vitor Pedroso

Associação de Beneficiários da Cova da Beira

António Dias Joaquim

Sem vínculo a organismos:

Abílio Mendes Gaspar, Pedro Passos de Carvalho (Timor), Adriano Malfeito Ferreira (Timor)

V. 3 Endereços Electrónicos

Instituições Governamentais e Entidades Portuguesas:

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas	www.min-agricultura.pt
Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE)	www.min-nestrangeiros.pt
Instituto da Cooperação Portuguesa (ICP)	www.instcoop.pt
Ministério das Finanças	www.min-financas.pt
Instituto Superior de Agronomia	www.isa.utl.pt

União Europeia:

www.europa.eu.int/comm/development/docex	www.europa.eu.int/comm/development/rurpol/
www.europa.eu.int/comm/taxation_customs/dds	(Taxas Aduaneiras)

OCDE:

www.oecd.org/dac (Comité de Ajuda ao Desenvolvimento)	www.oecd.org/sah (Clube do Sahel)
www.oecd.org/dac/indicators (Indicadores Desenvolvimento)	

Nações Unidas:

www.un.org (Nações Unidas)	www.undp.org (Programa de Desenvolvimento)
www.wto.org (Organização Mundial do Comércio)	www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)
www.fao.org (Food & Agriculture Organization)	www.worldbank.org (Banco Mundial)
www.ifad.org (Fundo Internacional para Desenv. Agrícola)	

Outras Organizações Internacionais:

www.cplp.org (Comunidade Países de Língua Portuguesa)	www.oneworld.org/acpsec (ACP Group)
www.cgiar.org (Consultative Group Internat Agricult Research)	www.opecfund.org (Fundo para Desenvol OPEP)
www.icraf.org (Internat Centre Research AgroForestry)	

Portais sobre África:

www.africaonline.com	www.woyaa.com
www.allafrica.com	www.africadaily.com
www.africaintelligence.com	www.adminet.com/africa

Moçambique:

www.mol.co.mz (Moçambique on line)	www.mozambique.mz (site oficial)
---	---

Angola:

www.angola.org (site oficial)

V. 4 Abreviaturas

AJAP	Associação de Jovens Agricultores de Portugal (Portugal)
APAD	Agência Portuguesa de Apoio ao Desenvolvimento (Portugal)
ASPAP	Associação de Produtores Agropecuários e Florestais (S. Tomé e Príncipe)
CAL	Câmara de Agricultura Lusófona (Portugal)
CGIAR	Consultative Group on International Agricultural Research (Nações Unidas)
CIAT	Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica de São Tomé e Príncipe
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DCD	Divisão de Cooperação para o Desenvolvimento (MADRP/GPPAA)
DGAERI	Direcção Geral de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (Ministério das Finanças)
DGD	Direcção Geral do Desenvolvimento (União Europeia)
DGDR	Direcção Geral de Desenvolvimento Rural (MADRP - Portugal)
DGF	Direcção Geral de Florestas (MADRP - Portugal)
DGV	Direcção Geral de Veterinária (MADRP - Portugal)
DNER	Direcção Nacional de Extensão Rural (MADER - Moçambique)
DPA	Direcção Provincial de Agricultura
DPADER	Direcção Provincial de Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER - Moçambique)
DRAAlt	Direcção Regional de Agricultura do Alentejo (MADRP - Portugal)
DRAAlg	Direcção Regional de Agricultura do Algarve (MADRP - Portugal)
DRAEDM	Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho (MADRP - Portugal)
DRARO	Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste (MADRP - Portugal)
ESAC	Escola Superior Agrária de Coimbra (Portugal)
FAO	Food and Agriculture Organization (Nações Unidas)
FRUTISUL	Associação de Fruticultores do Sul de Moçambique
GPPAA	Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar (MADRP – Portugal)
ICP	Instituto da Cooperação Portuguesa (MNE – Portugal)
IFADAP	Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas (Portugal)
IHERA	Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente (MADRP - Portugal)

IICT	Instituto de Investigação Científica Tropical (MCT - Portugal)
IMAT	Instituto Médio Agrário do Tchivinguiro (Angola)
INIA	Instituto Nacional de Investigação Agrária (Portugal)
INIV	Instituto Nacional de Investigação Veterinária (Portugal)
ISA	Instituto Superior de Agronomia (Portugal)
LPV	Laboratório Provincial de Veterinária (Moçambique)
MADER	Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (Moçambique)
MADRP	Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (Portugal)
MAP	Ministério da Agricultura e Pescas (S. Tomé e Príncipe)
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia (Portugal)
MF	Ministério das Finanças (Portugal)
MNE	Ministério dos Negócios Estrangeiros (Portugal)
OCDE	Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PAMEA	Programa de Apoio às Médias Empresas Agrícolas (S. Tomé e Príncipe)
PeD	Países em Desenvolvimento
PIC	Programa Integrado da Cooperação (Portugal)
PROAGRI	Programa Sectorial de Desenvolvimento Agrário (Moçambique)
SRA	Secretaria Regional de Agricultura e Florestas da Madeira
UE	União Europeia
UTAD	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal)